

Sarney visita terra natal

Pinheiro (MA) — O senador José Sarney, acompanhado da mulher dona Marli, de sua mãe dona Kiola, do senador Marco Maciel e do governador do Maranhão, Luis Rocha, visitou ontem de manhã a cidade de Pinheiro, na baía da maranhense. Foi a primeira visita que Sarney fez à cidade onde nasceu depois de eleito vice-presidente da República.

No aeroporto, o vice-presidente eleito foi recebido por uma multidão e, depois, seguiu a pé um percurso de dois quilômetros pelo centro da cidade até a igreja de Santo Inácio de Loyola, onde assistiu missa celebrada pelo bispo de Pinheiro, dom Almir Lima da Silva.

A cidade inteira esteve em festa por toda a manhã e o comércio não funcionou. No caminho do aeroporto para a igreja, Sarney passou na casa n.º 282 da avenida Presidente Dutra, onde nasceu em 1931 e onde atualmente funciona uma biblioteca, devendo brevemente ser transformada no museu da cidade.

O vice presidente eleito não quis falar sobre política, alegando tratar-se de visita sentimental, e foi homenageado com coquetel, além de visitar vários parentes. Em alguns desses reencontros com parentes, Sarney emocionou-se a ponto de chorar.

Durante a missa, o bispo de Pinheiro baseou a homilia no Livro das Crônicas,

capítulo em que o rei Salomão pede a Deus sabedoria para utilizar o poder com justiça.

A visita de José Sarney à sua cidade natal encerrou-se ao meio-dia, quando retornou para São Luís, de onde, em seguida, viajou para Brasília.

AFINAÇÃO

O senador Guilherme Palmeira, da Frente Liberal, que chegou a São Luís acompanhando o vice-presidente eleito, disse que “a vibração e a participação do povo maranhense no processo sucessório mostram claramente que as posições do senador José Sarney estiveram afinadas com a massa.”

Segundo ainda Guilherme Palmeira, o presidente Figueiredo se posicionou, durante todo o processo sucessório, como um grande estadista e magistrado, e mostrou a todos os brasileiros que é um democrata, além de ter sido o fiador da abertura política no País.

“Acreditamos em profundas transformações na vida política e administrativa do País. A convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte vai dotar o País de uma Constituição moderna e atual — uma das aspirações de todos os brasileiros. As áreas econômica e social serão prioritárias no governo austero e progressista de Tancredo Neves” — finalizou o senador alagoano.

2. O JAN 1985

COMISSÃO